

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, reunidos em nome de Jesus, Rei do Universo, queremos fazer memória da realeza divina, que se manifesta em obras de misericórdia concretas. Celebremos na certeza de que o Senhor conta conosco. Precisamos aderir a Jesus e a seu Reino de amor. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! / Deus do céu deu-te Reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Reino de Deus acontece quando cuidamos uns dos outros, sobretudo quando vamos em busca da ovelha perdida, como faz o próprio Senhor. Ouçamos a Palavra que nos ensina a enxergar e acolher o Senhor nos pequeninos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 34,11-12.15-17)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor Deus: "Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas, - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 22 (23)]

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

- Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-26.28)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá Àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Mt 25,31-46)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebi como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebestes em casa e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo

que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo: todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

(sugestão: como a assembleia não possui o folheto em mãos, o presidente ou o leitor introduz o povo na resposta)

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja, sacramento do Reino, para que nunca deixe de ser sinal do Bom Pastor, que não afasta, mas vai buscar todas as ovelhas. Nós vos pedimos:

T. Venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, inspirai os governantes a agirem de maneira eficaz em favor daqueles que não tem pão, nem casa, nem educação. Nós vos pedimos:

T. Venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, fortalecei-nos na consciência de que temos a responsabilidade de viver os valores do vosso Reino no nosso cotidiano. Nós vos pedimos:

T. Venha a nós o vosso Reino!

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, apresentemos ao Senhor nosso desejo de, uma vez acolhidos pela misericórdia do Bom Pastor, nos colocarmos a serviço da vida dos nossos irmãos e irmãs. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão, / do pão repartido, do abraço e da paz. (2x)

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada, do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio próprio (Missal, p.384)

“Cristo, Rei do Universo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo,...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa o seu povo na paz.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta sem fome, ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar! / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz!

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida e te dás em refeição!

2. Maus pastores, que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei; / Noutras pastagens, seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no Reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: / rebanho vai se alegrar!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. *Dizer sim ao chamado a uma vocação específica é também dizer sim a Jesus e ao Reino que ele veio inaugurar. Rezemos por aqueles que se doam inteiramente para acolher, ensinar, perdoar e amar, colocando em prática os valores do Reino.*

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir. **Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!**

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

VOCAÇÃO E LITURGIA

A Liturgia está no coração da vida cristã, pois atualiza na História o mistério da salvação e antecipa no tempo o que se viverá na eternidade. Está, portanto, intimamente relacionada com a dimensão vocacional, uma vez que o chamado divino é ao mesmo tempo embrião e concretização do seguimento a Cristo, cuja meta também é a redenção do gênero humano.

Tanto o Batismo – a vocação primária na vida de fé – como o Matrimônio e a Ordem – modos palpáveis de desenvolver o chamado universal à santidade – ocorrem no âmbito da Liturgia; também a vida consagrada – radical testemunho no mundo dos valores evangélicos – é abraçada mediante um rito litúrgico específico, aprovado pela autoridade eclesial.

A vocação, contudo, não se liga

à Liturgia apenas em virtude de sua gênese no âmbito celebrativo; qualquer chamado só se sustenta à luz do Mistério Pascal, do qual se alimenta e ao qual por natureza tende. Carece de fundamento, portanto, qualquer vocação que prescindida da comunhão eclesial expressa de modo visível e efetivo pela Liturgia da Igreja.

O fiel em discernimento do chamado a uma das modalidades de vocação encontra na Liturgia um valioso auxílio para perceber os sinais de Deus em sua vida, especialmente na participação frequente da Eucaristia e da Reconciliação, cuja graça sobrenatural lhe abre o coração para responder com generosidade ao apelo divino.

Muitas vezes, é no contexto litúrgico que se desperta a sensibilidade para o seguimento mais consciente de Jesus num âmbito específico: pelo

encanto diante de uma liturgia bem celebrada; ou pela conscientização da escassez de ministros ordenados numa celebração animada por cristãos leigos; ou ainda, na descoberta da escolha divina revelada após a experiência do pecado redimido de forma sacramental...

Celebrar com piedade e amor a Sagrada Liturgia é uma excelente via de promoção vocacional, uma vez que a Beleza (não apenas no quesito estético, mas sobretudo espiritual) atrai e confere sentido à vida. Neste Ano Vocacional Diocesano, em meio à desintegração e vazio próprios de nosso contexto urbano, as celebrações de nossas comunidades permaneçam pequenos oásis de escuta e perseverança na Vontade Divina!

Pe. Vinícius Ferreira Afonso
(Par. Jesus Bom Pastor / SA Centro)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ap 14,1-3.4-5; Sl 23(24); Lc 21,1-4.

3ª feira: Ap 14,14-19; Sl 95(96); Lc 21,5-11.

4ª feira: Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19.

5ª feira: Ap 18,1-2.21-23.19,1-3.9; Sl 99(100); Lc 21,20-28.

6ª feira: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84); Lc 21,29-33.

Sábado: Ap 22,1-7; Sl 94(95); Lc 21,34-36.

1º DAdv: Is 63,16-17.19.64,2-7; Sl 79(80); 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)